

Uma nova geração do gênero musical reforça o título que o Distrito Federal conquistou como a “capital do rock”. Esses talentos mantêm o legado de artistas que explodiram na década de 1980

# ROCK com DNA BRASILIENSE

» ISABELA BERROGAIN

Barço de grandes bandas como Legião Urbana e Plebe Rude, Brasília conquistou o título de capital do rock. Hoje, no **Dia Mundial do Rock**, a Rota Brasília Capital do Rock, que mapeia os principais locais que fazem parte da história do movimento no Distrito Federal, completa um ano, materializando a importância da cidade na cena, que é um verdadeiro celeiro de novos talentos do estilo musical.

“Brasília foi, é e sempre será a capital do rock”, afirma Múcio Botelho, vocalista da Lupa, uma das principais bandas de rock alternativo da cidade. “Nós temos o privilégio de poder rodar esse país com a Lupa, e sempre que as pessoas descobrem que somos de Brasília, elas abrem um sorriso de canto a canto. Não existe lugar neste país que consiga tirar esse título da gente”, brinca.

O cantor, que viveu o auge de bandas como Capital Inicial e Raimundos, acredita que os brasilienses se conectam ao rock logo ao nascimento. “Desde pequeno, a gente cresce no meio dessa mistura de arte e política. Está nos nossos ossos, no nosso sangue. É a vocação do povo daqui”, avalia Múcio Botelho. “O rock gringo me fez querer ser famoso. O rock de Brasília me fez querer ser revolucionário”, declara.

## Cena fervente

O patrimônio deixado pelos artistas da década de 1980 é negável, porém a capital não vive só do passado. “Hoje, a gente está levando o rock para quem não aguenta mais ouvir que Brasília só foi incrível nos anos 1980. Essa cidade está mais viva do que nunca e não pode se contentar em ser um museu. Tem uma geração inteira de artistas daqui que está conquistando o Brasil”, garante o vocalista da Lupa. “O rock nunca foi tão pop quanto é hoje. Pela primeira vez em muito tempo, estamos vendo o rock voltando para o topo das listas do mundo. Nos Estados Unidos, na Europa e até mesmo, aqui, no Brasil, a maioria dos artistas pop estão lançando

## História

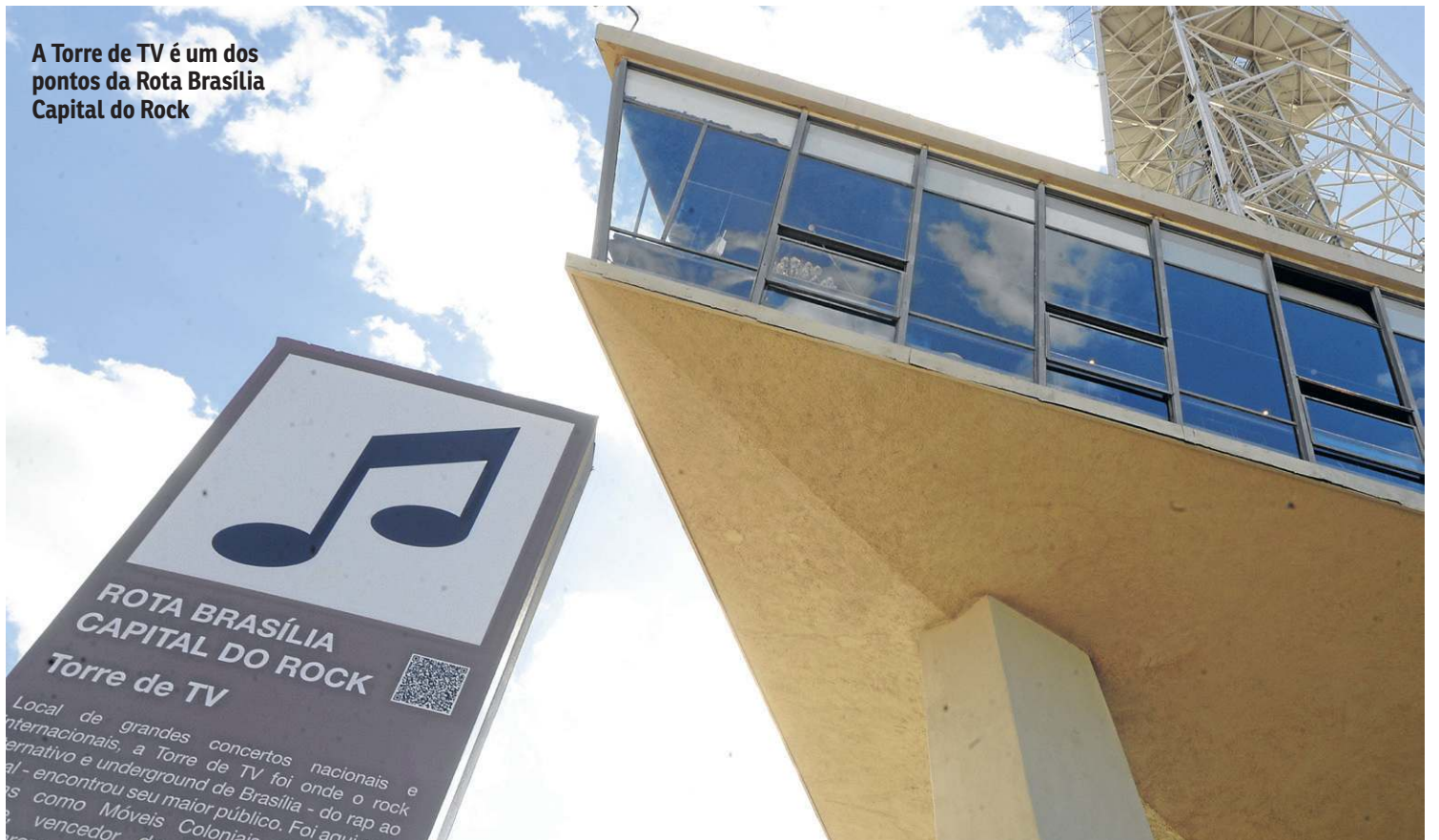
Há 37 anos, foi realizado o Live Aid, um dos maiores festivais da história da música — estima-se que quase 2 bilhões de espectadores tenham assistido ao evento simultaneamente pela televisão e ao vivo. Com shows na Inglaterra e nos Estados Unidos, o espetáculo, que tinha como objetivo combater a fome na Etiópia, contou com apresentações dos maiores nomes do rock, como Queen, Led Zeppelin, David Bowie, Elton John, Paul McCartney e Elton John. Movido pela magnitude do evento, o músico Phil Collins, sugeriu, de forma bem-sucedida, que o dia 13 de julho se tornasse o Dia Mundial do Rock.

músicas de rock”, complementa. Baixista das bandas Dennehy e Escolta, João Pedro Rinehart, conhecido como Cookie, aposta no cenário atual do gênero. “Vemos artistas engajados aparecendo, mais e mais festivais que valorizam profissionais novos, além dos já conceituados. Quem sabe o melhor ainda não esteja por vir?”, indaga o músico.

Além da evolução do movimento em Brasília, Cookie acredita que o gênero tem se tornado ainda mais essencial para o Brasil. “Sinto que, com tudo que tem acontecido no nosso país nesses últimos anos, os artistas se fazem cada vez mais necessários, e o rock vem dessa visão de protesto”, pondera.

Para Rodrigo Karashima, guitarrista da Let It Beatles, um dos mais conhecidos covers do famoso quarteto de Liverpool, o estilo sempre será relevante, independentemente da indústria musical. “O rock pode não estar mais na cena mainstream, mas ele nunca vai perder fãs”, garante Rodrigo. “O rock continua se comunicando com os jovens que gostam de rock, que podem não ser a maioria, mas continuam aí, e quem gosta, acha muita coisa boa. O rock nunca vai morrer, isso é certeza”, finaliza.

Carlos Vieira/CB



A Torre de TV é um dos pontos da Rota Brasília Capital do Rock

Bené França/Divulgação

**Vocalista da Banda Lupa, Múcio Botelho garante: “O rock de Brasília me fez querer ser revolucionário”**



**Rodrigo Karashima, guitarrista da Let It Beatles, uma das mais famosas covers dos Beatles**



Studio Aviv/Divulgação

Victor Lira/Divulgação



O músico Cookie avalia que Brasília tem muito a oferecer para o rock

## Programe-se

### No cinema

Nos cinemas de Brasília, o Rei do rock Elvis Presley toma conta das principais sessões com a pré-estreia do filme *Elvis*. A cinebiografia narra a vida e a trajetória do astro, explorando a conturbada relação entre o artista e o empresário Tom Parker ao longo dos 20 anos de parceria. No shopping Liberty Mall, a programação especial de rock vai até sábado, com apresentações especiais do pianista Fabiano Cavalcante e uma edição da Feira Criativa Arteira, com artigos temáticos, como ilustrações, vinis, camisetas e canecas.

### Comemorações noturnas

As casas noturnas oferecem várias opções. Pubs e espaços de show prepararam uma programação especial para o dia. No O'Rilley Irish Pub, na 409 Sul, as bandas covers Pink Floyd, Magoo e AB/CD tocam os grandes sucessos dos grupos Pink Floyd, Queen e AC/DC a partir das 21h. No UK Music Hall, na 411 Sul, há happy hour até as 22h e apresentação da banda Classic Rock e de DJs convidados. O Velvet Pub, na 102 Norte, será palco de um karaokê tematizado. A partir das 20h, os clientes que cantarem um clássico do rock ganham desconto na conta. Por fim, a Toinha Brasil Show, uma das principais casas noturnas do Guará, vai celebrar a data na sexta-feira, ao som da banda Classic Rock.



**Rota Brasília Capital do Rock**  
Confira, visite e conheça

**QI 8, Lago Norte:** residência de Philippe Seabra, fundador da banda Plebe Rude

**Colina UnB:** onde moravam vários músicos

**Ed. Rádio Center:** local de ensaio das bandas

**Estádio Nacional Mané Garrincha:** apresentações de Legião Urbana e Capital Inicial

**Centro de Convenções Ulysses Guimarães**

**Torre de TV:** onde vários grupos se apresentaram ao longo dos anos

**Espaço Cultural Renato Russo:** antigo Teatro Galpãozinho (508 Sul)

**Ermita Dom Bosco:** palco de vários shows de rock

**Concha Acústica de Brasília**

**Esplanada dos Ministérios:** palco de grandes shows de aniversário da cidade

**SQS 303:** residência de Renato Russo

**Upis:** palco de apresentações musicais

**Residência Raimundos, QI 9 do Lago Sul:** casa do Digão, vocalista da banda Raimundos

**Entrequadra 110/111 Sul:** Food's, onde as bandas subiam em caminhões para se apresentar

**Centro Comercial Gilberto Salomão, Lago Sul:** local do primeiro show do Aborto Elétrico